

30% para todos!

Na assembleia desta terça, dia 18, vamos discutir os próximos passos para a reequiparação salarial entre técnico-administrativos e docentes.
Campanha salarial também está na pauta

A assembleia desta terça-feira, dia 18, é de extrema importância para os trabalhadores técnico-administrativos da Uerj. O principal ponto de pauta vai discutir a retomada da proporcionalidade dos vencimentos entre as categorias de servidores da Universidade. A reivindicação começou a partir de dezembro passado, quando da aprovação da Lei 5.343/08 – Plano Docente.

O pleito foi apresentado pelo coordenador do Sintuperj, Jorge “Gaúcho”, no Conselho Universitário que aprovou a Proposta Orçamentária para 2010. Na ocasião, com 41 votos a favor, 1 contrário e 2 abstenções, ficou aprovada a previsão orçamentária para a retomada da isonomia salarial entre servidores técnico-administrativos e docentes.

Mais vitórias

No dia 7/8, o Consun se reuniu novamente para, desta vez, se debruçar sobre os procedimentos a serem adotados para tornar o orçamento da Uerj mais participativo. Nesta sessão, a bancada dos técnico-administrativos apresentou proposta de Resolução e Projeto de Lei a fim de modificar a Lei 4.796/2006 (PCC). O objetivo era

reequiparar os salários dos trabalhadores com os vencimentos da categoria docente.

Comissão é favorável ao pedido

O pedido foi encaminhado, em caráter de urgência, à Comissão Permanente de Legislação e Normas. A primeira reunião foi realizada no dia 14/8. Nenhum dos membros da comissão se colocou contra a reivindicação. Mais uma vitória dos trabalhadores da Universidade e a demonstração de que o pleito é justo!

Princípios devem ser seguidos

Alguns princípios na conduta adotada pela Uerj devem permanecer ativos. Respeitar todos os trabalhadores significa tratar com isonomia as categorias desta Uni-

versidade. Além disso, a história de lutas e conquistas da Uerj não pode ser esquecida. Portanto, a adoção do vencimento do professor auxiliar como parâmetro principal para a definição dos outros vencimentos, garantindo, assim, a proporcionalidade dos salários, deve ser retomada. É isso o que desejam os trabalhadores.

Recuperação vai atingir a todos

A readequação dos salários não pode se dar apenas no nível superior. A tabela de vencimentos dos servidores técnico-administrativos obedece a uma lógica e coerência em termos percentuais. Em outras palavras, o restabelecimento dos 30%, perdidos com a aprovação do plano docente, serão estendidos a todos os trabalhadores da carreira.

Trocando em miúdos

A Universidade já tinha 55 anos de existência quando finalmente os trabalhadores técnico-administrativos puderam ter sua carreira reconhecida. Em **29 de junho de 2006** o Plano de Cargos e Carreira foi aprovado.

Em 2008, foi implantado o Plano de Carreira Docente diferen-

te daquele aprovado no Conselho Universitário, o que causou as distorções vividas hoje entre as categorias de servidores da Universidade. O que pedimos é a revisão deste problema gerado, que resultou na defasagem de 30% dos salários dos técnicos-administrativos em comparação com os docentes.

3 mil em marcha ao Palácio Guanabara

Servidores públicos estaduais foram à sede do governo para protestar contra a política de desmonte de Sérgio Cabral

Cerca de 3 mil trabalhadores do serviço público estadual paralisaram suas atividades por 24h e realizaram marcha ao Palácio Guanabara, sede do governo do estado, na última quinta-feira, dia 13, para protestar contra a política de desmonte do funcionalismo estadual. O ato foi organizado pelas entidades que fazem parte do Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe) como: Sintuperj, ApeFaetec, Iaserj, Sepe-RJ, SinMed, Sindsprev. O Sintuperj levou uma caravana com trabalhadores da Uerj. Também se uniram à manifestação trabalhadores do transporte alternativo, trabalhadores do Samu, MST e trabalhadores desempregados.

Sintuperj na luta

O coordenador geral do Sindi-



Jéssica Santos

Faixas, cartazes e gritos para denunciar os ataques do governo aos trabalhadores

cato, José Arnaldo Gama, fez fala durante o ato, que começou no Largo do Machado. “Vimos aqui afirmar nosso repúdio ao governador Sérgio Cabral e à sua política de desmonte do serviço

público. O que vemos hoje é um governo que está contra os trabalhadores e a favor do grande capital”, afirmou.

Leia mais na página eletrônica do Sintuperj: www.sintuperj.org.br.

No dia seguinte, vigília na Seplag

Na manhã seguinte à marcha, os trabalhadores fizeram uma vigília na porta da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) enquanto representantes dos trabalhadores se reuniam com o secretário Sérgio Ruy.

Participaram da reunião membros do Sintuperj, SindMed, Sindsprev, Sepe, ApeFaetec, AFiaserj e ASFia com assessoria do Dieese. Apesar da mobilização dos servidores, o governo não trouxe nenhuma proposta de avanço para os trabalhadores.

Apesar das dificuldades nas negociações, pressionado pelos trabalhadores, o secretário de Planejamento e Gestão se comprometeu a agendar nova reunião com os servidores para o mês de setembro.



ASSEMBLEIA

dos servidores técnico-administrativos

Sintuperj
Filial à FASUBRA

14 horas - Aud. 31
Campus Maracanã

Pauta:

Isonomia: Correção da Tabela de Salários no PCC,
Campanha Salarial e Informes

18/8
Terça